

## ENTREVISTA

# Gustavo Morasco

# Thaila Veronezi

Cidades Cicláveis: Mobilidade Urbana em São Sebastião do Paraíso, MG.



*Equipe Vencedora do prêmio Soluções para Cidades 2011*

*Graduandos: Gustavo Morasco e Thaila Veronezi*

*Professor Orientador: Luiz Guilherme de Castro*

*Faculdade de Arquitetura e Urbanismo*

*Universidade Presbiteriana Mackenzie*

**LABVERDE - 1) Antes de mais nada, o que vem a ser “Mobilidade Urbana” e como surgiu esse tema tão atual?**

*EQUIPE - Entendemos mobilidade urbana como o deslocamento de pessoas para a realização das atividades cotidianas no espaço urbano, tendo como fatores qualitativos desses deslocamentos: segurança, comodidade e a intermodalidade. É no cenário das cidades que enfrentam em seu dia a dia o caos dos engarrafamentos de automóveis e superlotação dos transportes públicos, principalmente em locais onde o adensamento urbano se deu de forma desordenada e rápida, impedindo planejamento e estrutura adequada, que as questões sobre Mobilidade Urbana passam a ser discutidas.*

**LABVERDE - 2) O edital do Concurso, em seus objetivos gerais, além da questão da mobilidade urbana, refere-se à socialização e à sustentabilidade. Como o projeto de vocês conceitua e atende a esses conceitos?**

*EQUIPE - O próprio edital determinava a localização em que o Pólo Ciclístico deveria estar inserido. O terreno oferecido encontrava-se dentro do perímetro de um parque linear em processo de desenvolvimento. O parque já contava com alguns equipamentos urbanos e integradores como: pista de bikecross e skates, quadras poliesportivas e equipamentos para ginástica. Este seria, portanto, o melhor local para se inserir o objeto arquitetônico que fomentaria a socialização no parque como espaço de integração e lazer do município de São Sebastião do Paraíso.*

*Sobre a sustentabilidade, encaramos esse assunto como um dos partidos do nosso projeto. Buscamos incluir da maneira mais proveitosa elementos que pudessem atender às necessidades de um pólo ciclístico aliando à arquitetura soluções sustentáveis. Adotamos pisos intertravados, calhas para a captação e reaproveitamento da água pluvial, cobogós (elementos vazados que permitem a ventilação e protegem contra a insolação excessiva) e blocos de alvenaria estrutural que permitem economia de material, rapidez e limpeza na execução da obra.*

**LABVERDE - 3) Sobre a mobilidade urbana, vocês já haviam experienciado esse tema em alguma das disciplinas curriculares, ou foi a primeira vez em que “param pra pensar no assunto”?**

*EQUIPE - Na Faculdade a mobilidade urbana sempre aparece entre as diretrizes relevantes nos trabalhos de planejamento urbano. Mas poucos são os trabalhos que se aprofundam de forma a propor soluções que estabeleçam um tratamento adequado e condizente com os problemas dos fluxos e deslocamentos urbanos. Este tema percorre assuntos que abrangem diretamente a economia, a saúde e até mesmo à oportunidade de ascensão social, seja pelo acesso do cidadão ao trabalho e/ou ao estudo.*

**LABVERDE - 4) O tema da mobilidade urbana é complexo e multidisciplinar. Como vocês resolveram essa questão na formação da equipe do Concurso?**

*EQUIPE - O tema é sem dúvida extenso e abrange diversas áreas de estudo. Apesar de pequena a equipe foi formada por estudantes do mesmo curso (Arquitetura e Urbanismo), contudo de semestres diferentes (4º e 8º semestres) e contou com a orientação de um professor da disciplina de planejamento urbano. Com isso, pudemos tratar o assunto de forma democrática, cada integrante contribuindo com as suas experiências o que foi bastante valioso para todos. Além do material de apoio fornecido pelo próprio concurso, nosso professor orientador nos cedeu livros que tratavam o*

*assunto de forma didática e esclarecedora. O Gustavo trouxe suas experiências pessoais por ser um ciclista, e eu (Thaila) fiz às vezes de pesquisadora colhendo informações sobre o tema que pudessem nos auxiliar. Todos esses fatores contribuíram para que nós pudéssemos desenvolver questões e encontrar soluções para as nossas propostas atingindo um bom resultado.*

**LABVERDE - 5) Como surgiu “a galinha” como símbolo de mobilidade urbana e “resposta” a um concurso de uma ciclovia, numa cidade pequena como São Sebastião do Paraíso, em Minas Gerais?**

*EQUIPE - Recentemente acompanhamos uma campanha (“vãdegalinha.org.br”) criativa, e ao mesmo tempo irreverente, que mostrava um comparativo entre a velocidade média alcançada por um automóvel nas horas de pico e a de uma galinha. Um estudo mostrou que a galinha alcançava a mesma velocidade que o carro, apontando desta forma, a galinha como uma solução alternativa e eficiente se comparado ao automóvel. Evidentemente, a galinha nesta campanha aparece como um personagem símbolo de resposta à crise que o carro estabelece quando este é o protagonista dos deslocamentos urbanos. As “galinhas” referidas no caso são os transportes públicos e a bicicleta. As bicicletas possuem grande benefício econômico em relação aos demais meios de transporte e representam uma facilidade para as pessoas que delas se utilizam nas suas vidas cotidianas. Como elas são mais rápidas do que andar a pé, poupa-se tempo quando resolve adotá-las como meio de transporte. Além de contribuir para a redução de novos veículos à frota das cidades, pedalar é uma atividade física inibidora de problemas cardiovasculares.*

**LABVERDE - 6) Descrevam um pouco sobre a importância da relação aluno-professor no processo de projeto, nesse Concurso.**

*EQUIPE - Ter o professor Luiz Guilherme de Castro como nosso orientador foi um fator determinante para o desenvolvimento do projeto. Foi através de sua postagem no facebook que ficamos sabendo do concurso. Imediatamente o convidamos para nos orientar e ele rapidamente aceitou. Foi uma seqüência de coincidências positivas que se seguiram. Ambos os estudantes já tiveram a experiência de serem seus alunos e, por isso, já conhecíamos a sua didática em lecionar, que muito nos agrada. Outro fator relevante foi o prazer com que desenvolvemos o concurso, em nenhum momento as reuniões foram tratadas como obrigações, todos estavam de fato envolvidos e muito entusiasmados com a possibilidade de produzir um projeto que visava a mobilidade urbana sustentável e ainda incluía o objeto arquitetônico. Foi uma empatia mútua, fundamental para um bom desempenho ao longo do processo do concurso.*

**LABVERDE - 7) Que bases de referência vocês consideram de maior importância no processo de concepção e elaboração da proposta?**

*EQUIPE - Em nosso projeto consideramos antes de lançar nossa rede cicloviária aspectos que consideramos importantes para a sua implantação, entre eles: a topografia do município, levantamento fotográfico, estudo de fluxo e porte de veículos, localização de equipamentos públicos e sistema de transporte coletivo. A malha de uma rede cicloviária deve se sobrepor evitando ao máximo conflitos com a estrutura urbana já existente, desobstruindo possíveis barreiras e garantindo segurança aos seus usuários.*

**LABVERDE - 8) Agora, passada a euforia da vitória no Concurso, vocês mudariam alguma coisa do que foi proposto?**

*EQUIPE - Não mudaríamos nada especificamente do projeto, mas sem dúvida é um estudo que não tem fim e por se tratar de uma intervenção que abrange a escala do urbano, cujo desenvolvimento está em constante processo de transformação, é sempre possível levantarmos novas discussões e princípios em relação ao produto final. Mas sem dúvida, foi um projeto que agradou ao júri, e ficamos muito satisfeitos com o resultado.*

**LABVERDE - 9) Hoje, a idéia da ciclovia como mitigadora do caos urbano, gerado pelo urbanismo rodoviarista, está em ascensão em todo o mundo. Sabe-se que a Prefeitura da Cidade de São Paulo está fazendo algumas experiências nessa direção. Como vocês vêem o caso desta Cidade?**

*EQUIPE - Os órgãos públicos recentemente vem se manifestando com iniciativas e promovendo discussões a favor das bicicletas como suporte de mobilidade às cidades. Alguns planos de redes cicloviárias, realizados por escritórios de arquitetos e urbanistas, têm sido contratados por subprefeituras da cidade. São Paulo vêm experimentando o uso de ciclorrotas em pontos específicos, e os dados mostram que a adesão pela bicicleta vem crescendo ano a ano e que tais medidas estão tendo bons retornos de aprovação por parte dos paulistanos. Exemplo disso é a superlotação dos bicicletários do metrô que em pouco tempo de funcionamento já apresentam uma grande demanda de usuários. É necessário que os investimentos de suporte aos ciclistas continuem ocorrendo e que a bicicleta comece, como já vem acontecendo, a fazer parte cada vez mais do dia a dia da cidade de São Paulo.*

**LABVERDE - 10) O que o Concurso trouxe de bom para vocês e o que acrescentou essa experiência em relação ao Curso de Arquitetura e Urbanismo em que vocês estão inseridos?**

*EQUIPE - A experiência de participar de um concurso agrega muito à formação do estudante. Mesmo se não tivéssemos ganhado qualquer premiação, a experiência teria sido válida da mesma forma. O concurso agrega tudo o que a vida universitária e profissional devem atribuir, pois envolve intensa pesquisa, trabalho em equipe, pontualidade com prazos, nos faz pensar em questões e buscar as melhores respostas para solucioná-las. O concurso pode ser visto como um estágio, muito proveitoso e agradável de se realizar. Além disso, tivemos a oportunidade de expor nosso trabalho para os outros alunos, passando a experiência que havíamos adquirido e isso é bastante gratificante e motivador. É muito importante que ações como essas sejam incentivadas pelos professores e pela própria faculdade, pois as conseqüências positivas são sentidas a curto e longo prazo. Não vemos a hora de participar de outros concursos.*

**LABVERDE - Agradecemos muito a sua participação!**